

WEB CONFERÊNCIA Vigilância de Violências e Acidentes- Notificação de Violência e Prevenção de Acidentes de Crianças e Adolescentes

Núcleo Estadual de Vigilância de Violências e Acidentes

Marco Antonio de Moraes - Diretor da Divisão- DCNT

Dalva M. de Oliveira Valencich
Maria Carolina Vita Nunes
Sueli de Oliveira Mendes

} Núcleo Estadual VIVA

Gabriela Guida de Freitas
Coordenadora Nacional
Criança Segura Safe Kids Brasil

11 de maio de 2018

ACIDENTES E VIOLÊNCIAS

Os **acidentes e as violências** correspondem às **causas externas de morbidade e mortalidade**, representadas no capítulo XX da Classificação Internacional de Doenças – CID-10.

Os **acidentes** englobam as quedas, o envenenamento, o afogamento, as queimaduras, o acidente de trânsito, entre outros.

As **violências são eventos considerados intencionais** e compreendem a agressão, o homicídio, a violência sexual, a negligência/abandono, a violência psicológica, a lesão autoprovocada, entre outras.

Lembramos que:

Tanto os acidentes quanto as violências são eventos passíveis de prevenção.



Mortalidade: Capítulo CID-10

Distribuição do número de óbitos, segundo Capítulo CID-10 e faixa etária, ambos os sexos, estado de São Paulo, 2016*

	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais	Total
1ª	Afecções perinatais 3.800	DAR 199	Neoplasias 130	Causas externas 207	Causas externas 1.575	Causas externas 4.046	Causas externas 3.990	DAC 4.917	DAC 11.360	DAC 69.779	DAC 89.037
2ª	Anomalias congênicas 1.669	Causas externas 171	Causas externas 99	Neoplasias 130	Neoplasias 199	DAC 706	DAC 1.892	Neoplasias 3.986	Neoplasias 9.673	Neoplasias 38.378	Neoplasias 54.917
3ª	DAR 323	Anomalias congênicas 150	Sistema nervoso 74	Sistema nervoso 100	DAC 169	Neoplasias 661	Neoplasias 1.605	Causas externas 3.136	DAR 3.646	DAR 34.135	DAR 41.481
4ª	Causas externas 221	Sistema nervoso 129	DAR 52	DAR 56	Sistema nervoso 154	DIP 415	DIP 891	Sistema digestório 1.763	Sistema digestório 3.274	Endócrinas 11.064	Causas externas 22.889
5ª	DIP 202	Neoplasias 128	DIP 31	DAC 43	NE 132	DAR 414	DAR 854	DAR 1.683	Causas externas 2.710	Sistema digestório 10.716	sistema digestório 16.840
6ª	NE 154	DIP 75	Anomalias congênicas 31	Anomalias congênicas 35	DAR 119	NE 388	Sistema digestório 717	DIP 1.431	NE 1.795	NE 9.798	NE 14.029

Fonte: SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade – SIM

* - dados preliminares; atualizado em 11/04/2018; último acesso em abril/2018

DAC = doenças do aparelho circulatório (Cap. 9 /CID10)

DAR = doenças do aparelho respiratório (Cap. 10 /CID10)

DIP = algumas doenças infecciosas e parasitárias (Cap. 1 /CID10)

NE = sintomas, sinais e achados anormais em exames clínico e laboratoriais (Cap. 18 /CID10)

Mortalidade – Causas Externas

Distribuição do número de óbitos por causa externa, segundo grupo de Causas Externas e faixa etária, ambos os sexos, estado de São Paulo, 2016*

	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais	Total
1ª	Outras 168	Outras 95	Acidentes transporte 41	Acidentes transporte 75	Homicídio 551	Acidentes transporte 1.363	Homicídio 1.263	Acidentes transporte 940	Acidentes transporte 754	Quedas 2.957	Acidentes transporte 5.918
2ª	Intenção indeterm 28	Acidentes transporte 39	Outras 41	Outras 57	Acidentes transporte 415	Homicídio 1.282	Acidentes transporte 1.184	Homicídio 686	Quedas 448	Outras 1.368	Homicídio 4.537
3ª	Acidentes transporte 11	Quedas 14	Intenção indeterm 8	Homicídio 26	Outras 323	Outras 541	Suicídio 536	Suicídio 438	Homicídio 407	Acidentes transporte 1.096	Quedas 3.972
4ª	Homicídio 9	Homicídio 12	Homicídio 4	Suicídio 22	Intenção indeterm 147	Suicídio 434	Outras 480	Outras 402	Outras 404	Intenção indeterm 673	Outras 3.879
5ª	Quedas 5	Intenção indeterm 11	Quedas 3	Intenção indeterm 21	Suicídio 126	Intenção indeterm 362	Intenção indeterm 376	Intenção indeterm 359	Intenção indeterm 358	Suicídio 345	Intenção indeterm 2.343
6ª	Suicídio 0	Suicídio 0	Suicídio 2	Quedas 6	Quedas 13	Quedas 64	Quedas 151	Quedas 311	Suicídio 339	Homicídio 297	Suicídio 2.241

Fonte: SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade – SIM

* - dados preliminares; atualizado em 11/04/2018; último acesso em abril/2018

Intenção indeterminada = lesões de intenção indeterminada

Outras = afogamento acidental, Outros riscos acidentais à respiração, choque elétrico acidental, exposição a fogo acidental, acidente não especificado, intervenção legal, demais causas externas

Mortalidade: Acidentes de Trânsito

Distribuição do número de óbitos por acidente de transporte, segundo Grupo CID10 e faixa etária, ambos os sexos, estado de São Paulo, 2016*

	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais	Total
1ª	 7	 24	 17	 27	 164	 563	 382	Outros acid transp 281	Outros acid transp 219	 482	Outros acid transp 1.562
2ª	 2	 11	 12	Outros acid transp 17	Outros acid transp 105	Outros acid transp 329	Outros acid transp 324	 221	 206	 269	 1.510
3ª	Outros acid transp 2	Outros acid transp 4	Outros acid transp 12	 12	 79	 307	 248	 216	 173	 223	 1.364
4ª				 10	 45	 140	 205	 194	 105	 65	 1.266
5ª				 9	 22	 24	 25	 28	 51	Outros acid transp 57	 216

Fonte: SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade – SIM

* - dados preliminares; atualizado em 11/04/2018; último acesso em abril/2018

Pedestre	Pedestre traumatizado em acidente de transporte
Ocupante	Ocupante automóvel traumatizado em acidente transporte
Ciclista	Ciclista traumatizado em acidente de transporte
Motociclista	Motociclista traumatizado em acidente de transporte
Outros	Outros acidentes de transporte

SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

Objetivo Geral:

Conhecer a **magnitude e a gravidade das violências** por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas e definir **políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.**

Objetivos Específicos:

- Identificar e monitorar os casos de violência notificados;
- Caracterizar e monitorar o perfil da violência;
- Identificar fatores de risco e proteção;
- Identificar áreas de maior vulnerabilidade;
- Encaminhar as pessoas em situação de violências para a rede de atenção e proteção;
- Monitorar os encaminhamentos;
- **Implantar/Implementar políticas públicas de enfrentamento das violências e promoção da cultura de paz.**



Notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada

Componente I VIVA Sinan

Rede de Serviços de Saúde

Coleta contínua
24 hs para violência sexual e tentativa de suicídio

1ª via: Serviço de saúde
2ª via: Vigilância Epidemiológica

Componente II VIVA Inquérito

Unidades sentinela de
Urgência e Emergência

- Plantões sorteados (amostragem)
Coleta durante 30 dias consecutivos
Ocorrência periódica (realização a cada 3 anos)

Única via: Vigilância em
Saúde/Vigilância Epidemiológica

Secretaria Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica
Digitação, consolidação e análise dos dados
Implementação de políticas de enfrentamento

Regionais de Saúde
Consolidação e análise de dados
Implementação de políticas de enfrentamento

Secretaria Estadual de Saúde
Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica
Consolidação e análise de dados
Implementação de políticas de enfrentamento

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Consolidação e análise de dados
Implementação de políticas de enfrentamento

Divulgação dos
resultados



— Componente I

..... Componente II

Vigilância de Violências – VIVA: notificação

Dispositivo disparador de processos – instrumento de gestão:



Visibilidade ao problema



Articulação intrassetorial



Organização dos serviços de saúde



Articulação intersetorial



Formação de redes de atenção e proteção às pessoas em situação de violência



GARANTIA DE DIREITO E CIDADANIA



Conceito de Violência

Considera-se violência “o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (OMS, 2002).

Ou seja, é qualquer **conduta – ação ou omissão** – de **caráter intencional**, que cause ou venha a causar dano, morte, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político, econômico ou patrimonial.



Conceito e Tipologia da Violência

A **OMS** estabelece uma tipologia de três grandes grupos segundo quem comete o ato violento: **violência contra si mesmo** (autoprovocada ou auto infligida); **violência interpessoal** (doméstica e comunitária); e **violência coletiva** (grupos políticos, organizações terroristas, milícias).

- **Violência Autoprovocada/Auto Infligida** - compreende ideação suicida, autoagressões, tentativas de suicídio e suicídios. Requer ações de atenção integral em saúde.
- **Violência doméstica/intrafamiliar** - “ocorre entre os parceiros íntimos e entre os membros da família, principalmente no ambiente da casa, mas não unicamente” (Minayo, 2005). É toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outra pessoa da família.
- **Violência extrafamiliar/comunitária** - ocorre no **ambiente social** em geral, entre conhecidos ou desconhecidos. É praticada por meio de agressão às pessoas, por atentado à sua integridade e vida e/ou a seus bens e constitui objeto de prevenção e repressão por parte das forças de segurança pública e sistema de justiça: polícias, Ministério Público e poder Judiciário.



Conceito e Tipologia da Violência

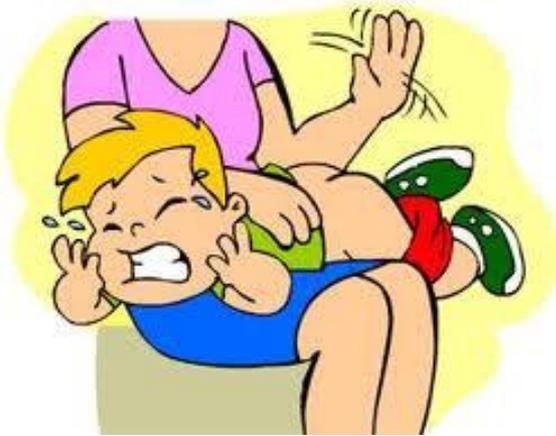
A **OMS** estabelece também distinções sobre as naturezas da violência, sendo elas: **violência física, violência psicológica/moral, tortura, violência sexual, tráfico de seres humanos, violência financeira/econômica, negligência/abandono, trabalho infantil, intervenção legal.**



Violência física (sevícia física, maus- tratos físicos ou abuso físico)

São atos violentos, nos quais se fez uso da força física de **forma intencional, não acidental**, com o objetivo de ferir, lesar, provocar dor e sofrimento ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo.

Pode se manifestar de várias formas: tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações, mutilações. Inclui ferimentos por arma de fogo e por armas brancas.



Violência psicológica e violência moral

Toda forma de **rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes** e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem.

É toda ação que coloque **em risco ou cause dano à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa**. Também pode ser chamado de *violência moral*. No assédio moral, a violência ocorre no trabalho a partir de relações de poder.

Ex: *Bullying*, pode se manifestar em ambientes escolares ou outros meios, como o *cyberbullying*.



Violência sexual



É qualquer ação na qual uma pessoa, valendo-se de sua posição de poder e fazendo uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com uso ou não de armas ou drogas, obriga outra pessoa, de qualquer sexo e idade, a ter, presenciar ou participar de alguma maneira de interações sexuais, ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, com fins de lucro, vingança ou outra intenção.

“Qualquer ato sexual ou tentativa do ato não desejada, ou atos para traficar a sexualidade de uma pessoa, utilizando repressão, ameaças ou força física, praticados por qualquer pessoa independente de suas relações com a vítima, qualquer cenário, incluindo, mas não limitado ao do lar ou do trabalho”. OMS 2002

Tráfico de seres humanos



Inclui o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento de pessoas, recorrendo à ameaça, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade, ao uso da força ou de outras formas de coação, ou à situação de vulnerabilidade, para exercer a prostituição ou o trabalho sem remuneração, incluindo o doméstico, escravo ou de servidão, casamento servil ou para a remoção e comercialização de seus órgãos, com emprego ou não de força física.



Violência financeira/econômica



É o ato de violência que **implica dano, perda, subtração, destruição ou retenção de objetos, documentos pessoais, instrumentos de trabalho, bens e valores da pessoa atendida/vítima.** Consiste na exploração imprópria ou ilegal, ou no uso não consentido de seus recursos financeiros e patrimoniais. Ocorre, sobretudo, no âmbito familiar, sendo mais frequente contra pessoas idosas, mulheres e deficientes. Esse tipo de violência é também conhecido como violência patrimonial.

Negligência/abandono



É a omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e os cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa atendida/vítima. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor; ausência de estímulo e de condições para a frequência à escola. O abandono é uma forma extrema de negligência.



Tortura

O ato de constranger alguém com emprego de **força ou grave ameaça**, causando-lhe **sofrimento físico ou mental** com a finalidade de:



- Obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa
- Provocar ação ou omissão de natureza criminosa
- Em razão de discriminação racial ou religiosa
- Aplicar castigo pessoal
- Medida com intenção preventiva



Trabalho infantil



- Refere-se a qualquer tipo de atividade efetuada por crianças e adolescentes de modo obrigatório, regular, rotineiro, remunerado ou não, em condições por vezes desqualificadas e que põem em risco o seu bem-estar físico, psíquico, social e moral, limitando o seu leque de opções para um crescimento/desenvolvimento saudável e seguro.

Trabalho infantil



- Salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, é proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos de idade.
- Quando na condição de aprendiz, a atividade laboral deve ocorrer em horários e locais que não impeçam a frequência à escola e não prejudiquem a formação e o adequado desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

Violência por intervenção legal

Trata-se da intervenção por agente legal público, isto é, representante do Estado, polícia ou de outro agente da lei no uso da sua função.

Pode ocorrer com o uso de armas de fogo, explosivos, gás, objetos contundentes, empurrão, golpe, murro, podendo resultar em ferimento, agressão, constrangimento e morte.



Objeto de Notificação

Casos suspeitos ou confirmados

Homens e Mulheres em todos os ciclos de vida

doméstica
(intrafamiliar)

sexual

autoprovocada

tráfico de
pessoas

trabalho escravo

trabalho infantil

intervenção legal



Objeto de Notificação

Casos suspeitos ou confirmados

Homens e Mulheres em todos os ciclos de vida

doméstica
(intrafamiliar)

sexual

autoprovocada

tráfico de
pessoas

trabalho escravo

trabalho infantil

intervenção legal

Violência comunitária
(extrafamiliar)

Situações previstas na
legislação:

**Crianças,
Adolescentes,
Mulheres, Pessoas
idosas, Indígenas,
Pessoas com
Deficiência e
População LGBT.**



Acidente?

Violência?

Importância da compreensão do caso para definir condutas específicas relacionadas a assistência e vigilância

Conceito de Acidente

Lesão

“dano físico causado quando um corpo humano é subitamente submetido a energia em quantidades que excedem o limite de tolerância fisiológica - ou então o resultado da falta de um ou mais elementos vitais, como o oxigênio” – OMS

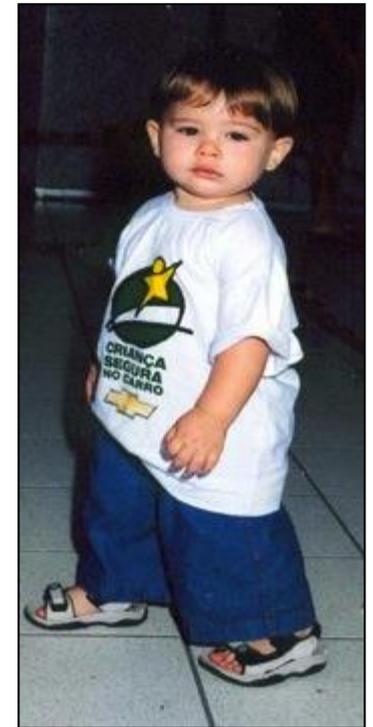
Lesão NÃO INTENCIONAL

Quando essa energia é um fator externo e foi gerada sem intenção de machucar a criança ou causar danos.

Por que crianças estão em risco de acidentes?

De 0 a 4 anos

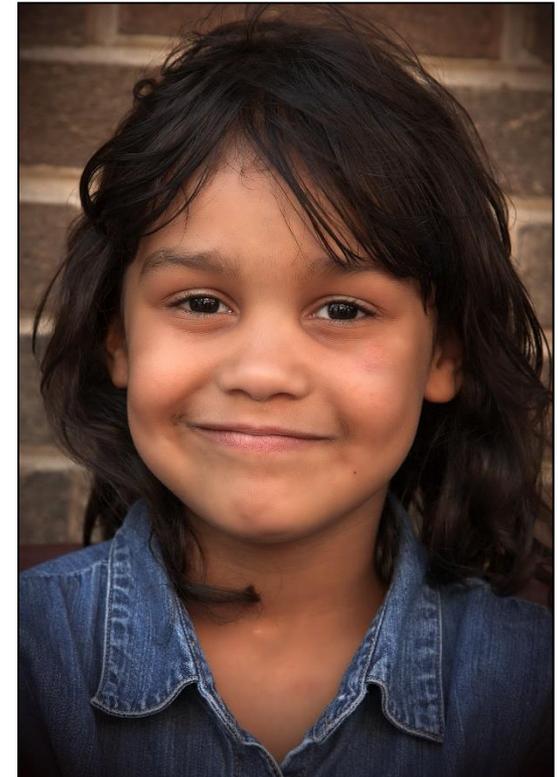
- Estrutura física em desenvolvimento = frágil;
- Não reconhece os perigos;
- Coordenação ainda em desenvolvimento;
- Imita o comportamento do adulto;
- Habilidade limitada para reagir ao perigo;
- Desejo natural de explorar pela boca;
- Tamanho pequeno;
- Forte presença do lúdico;
- Centro de gravidade mais alto / tamanho da cabeça.



Por que crianças estão em risco de acidentes?

De 5 a 14 anos

- Interesse por velocidade, aventura e ousadia;
- Distrai-se facilmente;
- Pode ser persuadido;
- Tem crescente independência;
- Aprecia experimentar novas coisas;
- Adere às regras do grupo;
- Assume tarefas de adultos;
- O crescimento na altura supera a coordenação e a maturidade.



Uma questão de Saúde Pública

- 1 milhão de crianças morrem vítimas de acidentes, anualmente, em todo o mundo*
- Nos países em desenvolvimento, o acidente é a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos.

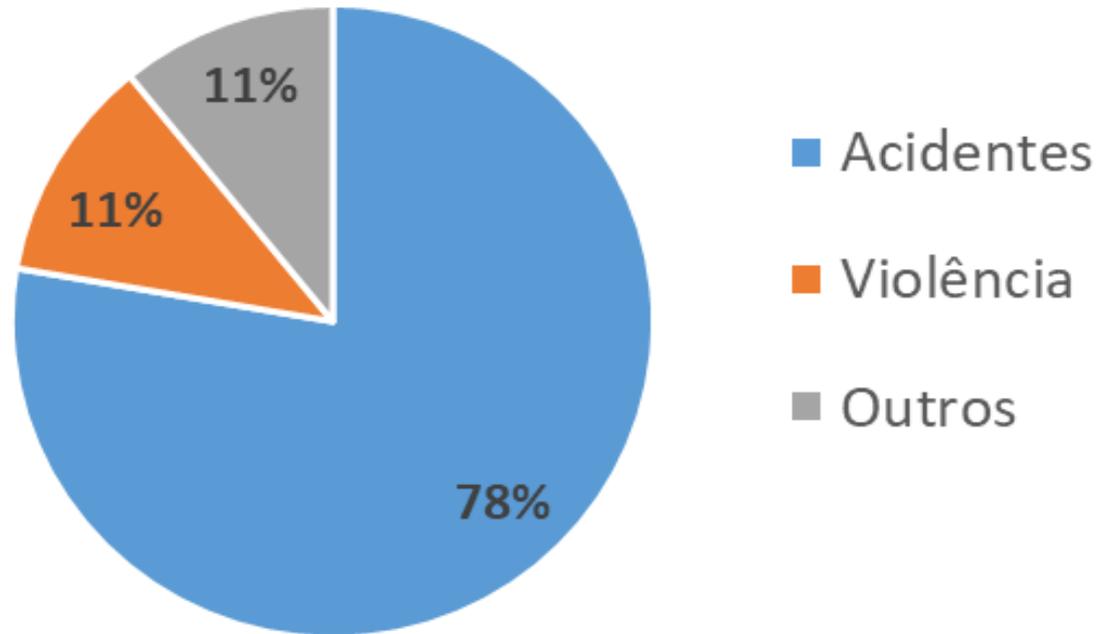
No BRASIL por **DIA**:

- **10 mortes** por acidentes em crianças de até 14 anos
- **320 internações** só no SUS



Distribuição de óbitos por causas externas

Brasil
0 a 14 anos
2015
DATASUS/MS







- **Bebê de 7 meses, sexo masculino**

Responsável refere que estava fazendo café com o lactente no colo e o mesmo puxou o coador provocando a queda da vasilha com café quente nos membros inferiores e abdome do lactente.

- **Sexo masculino, 1 ano**

Criança trazido pela mãe, refere que a criança encostou a palma da mão no forno quente.

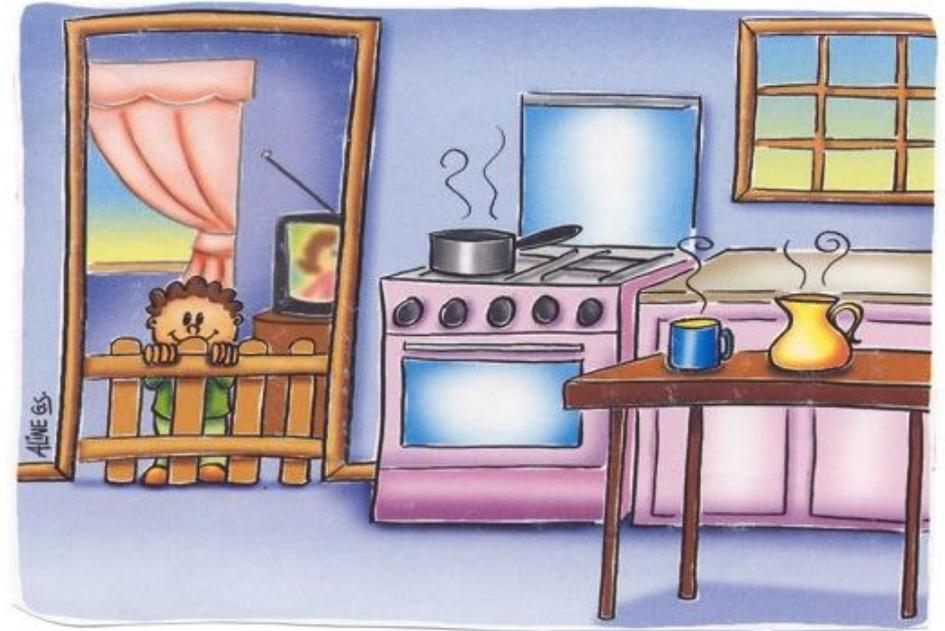
- **Sexo feminino, 2 anos**

Responsável refere que criança tentou alcançar o fogão quando sofreu escaldado de água quente com queimadura de 2º grau acometendo 20% do corpo.



Prevenção de Queimaduras

- Mantenha as crianças **AFASTADAS DA COZINHA**
- Evite o uso de toalhas na mesa
- Use as bocas do fundo e com cabo virado para dentro
- Não ingerir líquido quente nem fumar com criança no colo



- **Guarde álcool longe do alcance das crianças e longe de fontes de calor**

- **Sexo feminino, 3 anos**

Responsável relata que a criança pegou em cima da pia a mamadeira que estava de molho com água sanitária.

Responsável não sabe se engoliu ou inalou o produto.

- **Sexo masculino, 3 anos**

Criança ingeriu medicamento que estava dentro do armário.



Prevenção de Intoxicação

- **Guarde os produtos de limpeza, higiene, medicamentos e venenos longe do alcance de crianças;**
- **Cuidado especial com medicamentos em casas onde convivem idosos e crianças;**
- **Desaconselhe o uso de produtos de limpeza vendidos a granel em garrafas pet.**



- **Sexo masculino, 6 meses**

Bebê teve queda da cama, dormia com a irmã.

- **Sexo feminino, 25 dias**

Mãe relata que adormeceu com a mesma no colo sofrendo queda da altura da cama.





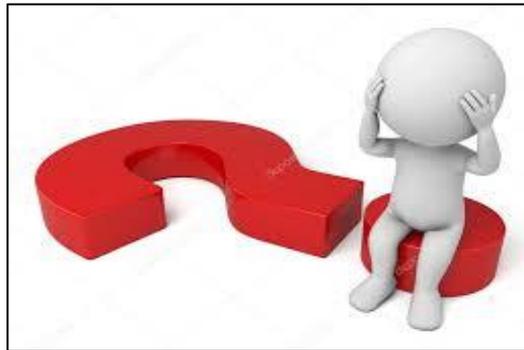
- **Sexo feminino, 1 ano**

Responsável refere que
bebê caiu do berço
ocasionando corte
contuso.

Prevenção de Queda

> Causa de Admissão Hospitalar de Crianças

- Crianças não devem brincar próximas a janelas sem proteção, telhados ou lajes das casas;
- Instale grades ou redes de segurança nas janelas;
- Coloque portões no topo e nos pés da escada;
- Bebês devem dormir sozinhos em seus berços;
- **Nunca usar andadores!**



- **Sexo feminino, 11 meses**

Bebê no berço, com roupa de botões e diversos brinquedos.

Responsável nota que bebê engasgou. Não sabe se botão solto ou parte de algum brinquedo.

- **Sexo masculino, 4 meses**

Bebê no berço dormindo de barriga para baixo.

Responsável nota bebê hiporreativo e procura pronto socorro.

Prevenção de Sufocação

- **Objetos ou brinquedos pequenos e alimentos em grãos devem ser mantidos longe do alcance das crianças;**
- **Brinquedos de acordo com a faixa etária e selo de certificação.**



**COLOQUE O
BEBÊ COM A
BARRIGA
PARA CIMA**

**USE UM COLCHÃO
FIRME QUE ENCAIXE
BEM NO BERÇO**

**NÃO CUBRA A
CABEÇA DO BEBÊ**

**EVITE O USO DE
TRAVESSEIROS**

**VISTA O BEBÊ COM
ROUPA CONFORTÁVEL
PARA DORMIR**

**SE O BEBÊ
CHORAR,
RESPONDA
SEMPRE**

Selo do Inmetro:

- Espaços das grades de 6 cm
- Bordas arredondadas



**NÃO FUME.
AMBIENTE 100%
SEM FUMO**

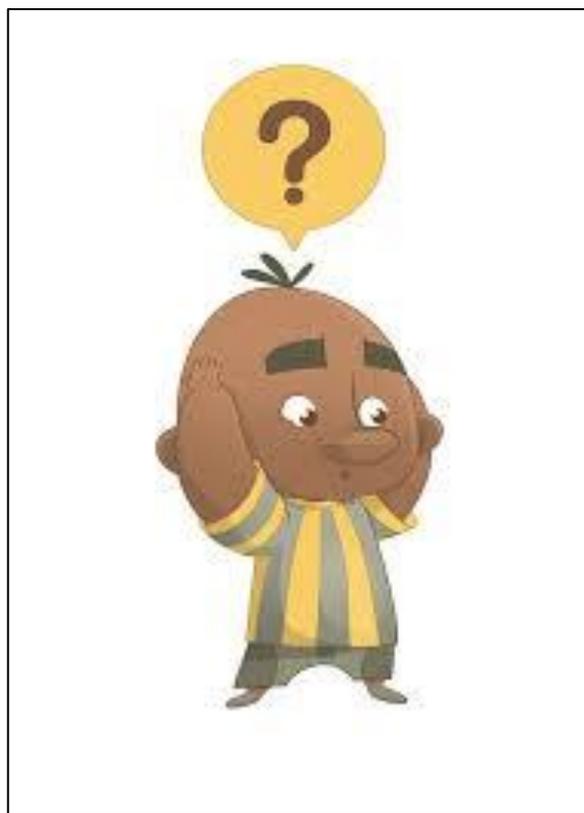
**COLOQUE O BEBÊ
ENCOSTADO AOS
PÉS DO BERÇO**

**RETIRE OS BRINQUEDOS
E OUTROS OBJETOS
DO BERÇO**

- **Sexo masculino, 2 anos**

Criança com fratura em diversas partes do corpo, após batida de carro. Responsável relata ter esquecido a cadeirinha.





- **Sexo masculino, 5 anos**

Criança brincando na calçada, correu atrás da bola e sofreu atropelamento.

Prevenção de Acidentes Trânsito - carro



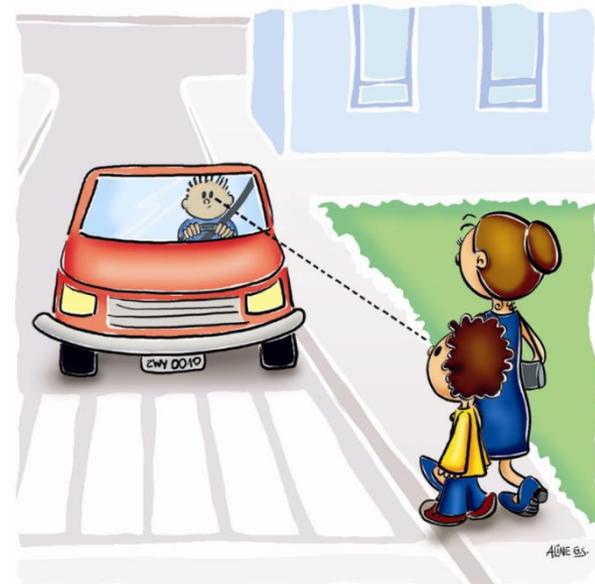
- **Previne a expulsão;**
- **Contato com as partes fortes do corpo;**
- **Distribui a força da colisão por toda a área do corpo;**
- **Ajuda o corpo a desacelerar no momento da colisão (movimento da cadeira);**
- **Protege a cabeça e a coluna vertebral.**

Prevenção de Acidente de trânsito - pedestre

- Crianças até os 10 anos acompanhadas de um adulto.

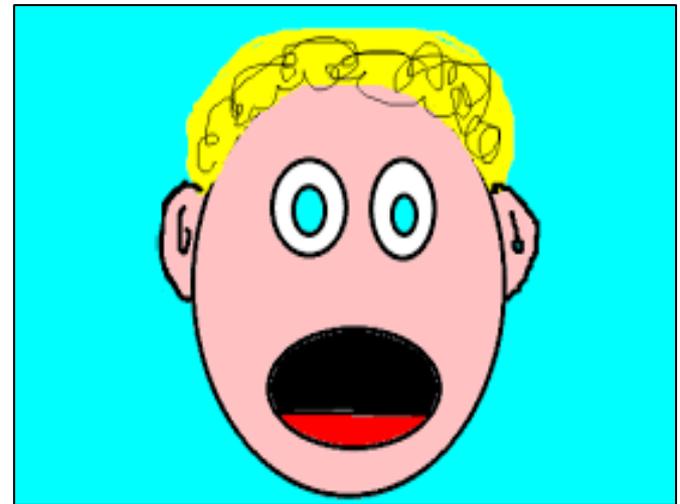


- Fazer contato visual com o motorista;
- Nunca atravessar a rua por trás de pontos cegos.



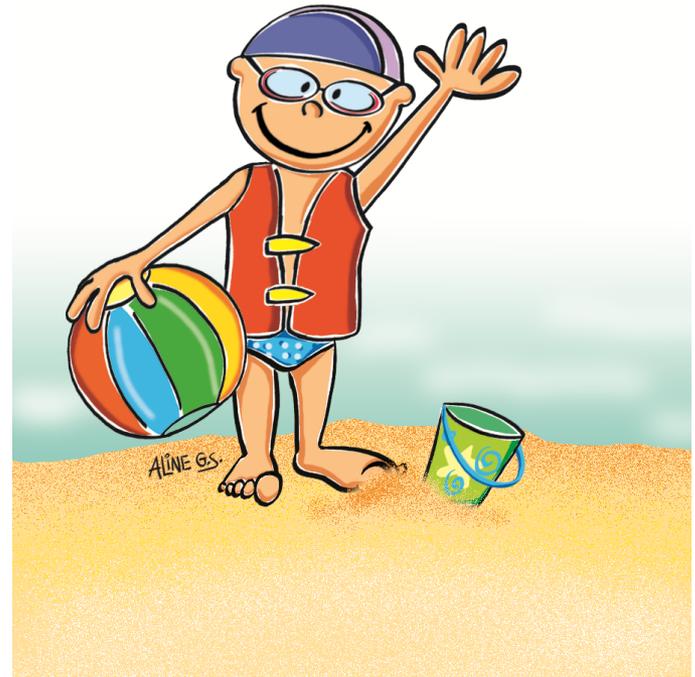
- **Sexo feminino, 3 anos**

Criança brincando com irmã de 6 anos na piscina, encontrada por vizinho sofrendo afogamento após irmã sair para procurar o responsável, que foi ao banheiro e deixou as crianças com bóia.



Prevenção de Afogamento

- **OBSERVAÇÃO** constante por um adulto quando próximo a água;
- Usar colete salva-vidas;
- Nadar somente em locais seguros.



Prevenção de Afogamento

- Área de serviço e banheiros fechados;
- Baldes, bacias e piscinas infantis vazias.



- **Sexo feminino, 1 ano**

Criança chega na creche suja e com mau cheiro;
Tem uma grande hérnia na barriga.

Responsável evasiva e agressiva.





- **Sexo feminino, 3 anos**

Criança com lesão em couro cabeludo, com presença de larvas.

Situação de higiene precária.

- **Sexo masculino, 3 anos**

Responsável não levava o filho regularmente para acompanhamento com pediatra e dermatologista, o que provavelmente resultou em piora do quadro de saúde da criança.

- **Sexo masculino, 6 meses**

Responsável não faz o acompanhamento regular da criança com sífilis congênita.



- **Sexo feminino, 3 anos**

Em primeira consulta observado descaso dos pais com a saúde da criança com deficiência;

Mãe abandonou tratamento ambulatorial da criança, não sabe onde foi a última consulta;

Criança desnutrida.





- **Sexo feminino, 2 anos**

Responsável ao sair de casa deixou criança de 2 anos e 8 meses com irmão de 12 anos;

Criança caiu da cama, fraturou clavícula.



ATENÇÃO!

Acidentes não são notificados na Ficha de Violência Interpessoal e Autoprovocada.

Acidentes (por intoxicação/envenenamento) devem ser notificados **somente na ficha de **Intoxicação Exógena.****

Importante!

Discriminar:

- **Tentativa de suicídio;**
- **Negligência**
- **Acidentes**

Em casos de **violência (por intoxicação/envenenamento)**, além da Notificação de Violência Interpessoal e autoprovocada, preenche-se, **também**, a ficha de Intoxicação Exógena.



Negligência/Abandono

É a omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa atendida/vítima.

Ex.: privação de medicamentos, falta de cuidados necessários com a saúde, descuido com a higiene, ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor, ausência de estímulo e de condições para a frequência à escola.

O **abandono** é uma forma extrema de negligência.

Negligência/Abandono

Violência	55 Essa violência foi motivada por: 01-Sexismo 02-Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia 03-Racismo 04-Intolerância religiosa 05-Xenofobia 06-Conflito geracional 07-Situação de rua 08-Deficiência 09-Outros 88-Não se aplica 99-Ignorado		
	56 Tipo de violência: 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Tráfico de seres humanos <input type="checkbox"/> Psicológica/Moral <input type="checkbox"/> Discriminação/Econômica <input type="checkbox"/> Intervenção legal <input type="checkbox"/> Tortura <input type="checkbox"/> Negligência/Abandono <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sexual <input type="checkbox"/> Trabalho infantil		57 Meio de agressão: 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Força corporal/espãncamento <input type="checkbox"/> Obj. perfurocortante <input type="checkbox"/> Arma de fogo <input type="checkbox"/> Enforcamento <input type="checkbox"/> Instância/intermediente <input type="checkbox"/> Ameaça <input type="checkbox"/> Obj. contundente <input type="checkbox"/> Envenenamento, Intoxicação <input type="checkbox"/> Outro
Violência Sexual	58 Se ocorreu violência sexual, qual o tipo? 1- Sim 2 - Não 8 - Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Assédio sexual <input type="checkbox"/> Estupro <input type="checkbox"/> Pornografia infantil <input type="checkbox"/> Exploração sexual <input type="checkbox"/> Outros		
	59 Procedimento realizado: 1- Sim 2 - Não 8 - Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Profilaxia DST <input type="checkbox"/> Profilaxia Hepatite B <input type="checkbox"/> Coleta de sêmen <input type="checkbox"/> Contracepção de emergência <input type="checkbox"/> Profilaxia HIV <input type="checkbox"/> Coleta de sangue <input type="checkbox"/> Coleta de secreção vaginal <input type="checkbox"/> Aborto previsto em lei		
Dados do provável autor da violência	60 Número de envolvidos: 1 - Um <input type="checkbox"/> 2 - Dois ou mais <input type="checkbox"/> 9 - Ignorado	61 Vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Ex-Cônjuge <input type="checkbox"/> Amigos/conhecidos <input type="checkbox"/> Policial/agente da lei <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Namorado(a) <input type="checkbox"/> Desconhecido(a) <input type="checkbox"/> Cuidador(a) <input type="checkbox"/> Própria pessoa <input type="checkbox"/> Padrasto <input type="checkbox"/> Ex-Namorado(a) <input type="checkbox"/> Patrão/chefe <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Madrasta <input type="checkbox"/> Filho(a) <input type="checkbox"/> Pessoa com relação institucional <input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Irmão(ã)	
	62 Sexo do provável autor da violência: 1 - Masculino <input type="checkbox"/> 2 - Feminino <input type="checkbox"/> 3 - Ambos os sexos <input type="checkbox"/> 9 - Ignorado	63 Suspeita de uso de álcool: 1- Sim <input type="checkbox"/> 2 - Não <input type="checkbox"/> 9- Ignorado	
Encaminhamento	64 Ciclo de vida do provável autor da violência: <input type="checkbox"/> 1-Criança (0 a 9 anos) 3-Jovem (20 a 24 anos) 5-Pessoa idosa (60 anos ou mais) 2-Adolescente (10 a 19 anos) 4-Pessoa adulta (25 a 59 anos) 9-Ignorado		
	65 Encaminhamento: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado <input type="checkbox"/> Rede da Saúde (Unidade Básica de Saúde,hospital,outras) <input type="checkbox"/> Conselho do Idoso <input type="checkbox"/> Delegacia de Atendimento à Mulher <input type="checkbox"/> Rede da Assistência Social (CRAS, CREAS, outras) <input type="checkbox"/> Delegacia de Atendimento ao Idoso <input type="checkbox"/> Outras delegacias <input type="checkbox"/> Rede da Educação (Creche, escola, outras) <input type="checkbox"/> Centro de Referência dos Direitos Humanos <input type="checkbox"/> Justiça da Infância e da Juventude <input type="checkbox"/> Rede de Atendimento à Mulher (Centro Especializado de Atendimento à Mulher, Casa da Mulher Brasileira, outras) <input type="checkbox"/> Ministério Público <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Conselho Tutelar <input type="checkbox"/> Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente		

Campo 56 – 1(sim) – Negligência/Abandono

Campo 57 – 1 (sim) se for por envenenamento/intoxicação

Campo 61 – escolher qual o vínculo com a pessoa atendida

A lesão foi autoprovocada?

Preencher o campo com o código correspondente, se a lesão foi autoprovocada.

Ou seja, nos casos em que a pessoa atendida/vítima **provocou agressão contra si mesma ou tentou o suicídio**. Considera-se tentativa de suicídio o ato de tentar cessar a própria vida, porém, **sem consumação**.



Ficha de Violência Interpessoal/Autoprovocada

Dados Complementares		
Dados da Pessoa Atendida	33 Nome Social <input type="text"/> 34 Ocupação <input type="text"/>	
	35 Situação conjugal / Estado civil 1 - Solteiro 2 - Casado/união consensual 3 - Viúvo 4 - Separado 8 - Não se aplica 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>	
	36 Orientação Sexual 1-Heterossexual 2-Homossexual (gay/lésbica) 3-Bissexual 8-Não se aplica 9-Ignorado <input type="checkbox"/>	
	37 Identidade de gênero: 1-Travesti 2-Mulher Transexual 3-Homem Transexual 8-Não se aplica 9-Ignorado <input type="checkbox"/>	
38 Possui algum tipo de deficiência/ transtorno? <input type="checkbox"/>	39 Se sim, qual tipo de deficiência /transtorno? 1-Sim 2-Não 8-Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Deficiência Física <input type="checkbox"/> Deficiência visual <input type="checkbox"/> Transtorno mental <input type="checkbox"/> Outras _____ <input type="checkbox"/> Deficiência Intelectual <input type="checkbox"/> Deficiência auditiva <input type="checkbox"/> Transtorno de comportamento	
Dados da Ocorrência	40 UF <input type="text"/> 41 Município de ocorrência <input type="text"/> Código (IBGE) <input type="text"/> 42 Distrito <input type="text"/>	
	43 Bairro <input type="text"/> 44 Logradouro (rua, avenida,...) <input type="text"/> Código <input type="text"/>	
	45 Número <input type="text"/> 46 Complemento (apto., casa, ...) <input type="text"/> 47 Geo campo 3 <input type="text"/> 48 Geo campo 4 <input type="text"/>	
	49 Ponto de Referência <input type="text"/> 50 Zona 1 - Urbana 2 - Rural <input type="checkbox"/> 3 - Periurbana 9 - Ignorado <input type="checkbox"/> 51 Hora da ocorrência (00:00 - 23:59 horas) <input type="text"/>	
	52 Local de ocorrência 01 - Residência 02 - Habitação coletiva 03 - Escola 04 - Local de prática esportiva 05 - Bar ou similar 06 - Via pública 07 - Comércio/serviços 08 - Indústrias/construção 09 - Outro _____ 99 - Ignorado	53 Ocorreu outras vezes? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>
	54 A lesão foi autoprovocada? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>	

SVS 15.06.2015

Lesão Autoprovocada – campo 54 – 1 (sim)

Tentativa de suicídio

Violência	55 Essa violência foi motivada por: 01-Sexismo 02-Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia 03-Racismo 04-Intolerância religiosa 05-Xenofobia 06-Deficiência 07-Situação de rua 08-Deficiência 09-Outros 88-Não se aplica 99-Ignorado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	56 Tipo de violência 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Tráfico de seres humanos <input type="checkbox"/> Psicológica/Moral <input type="checkbox"/> Financeira/Econômica <input type="checkbox"/> Intervenção legal <input type="checkbox"/> Tortura <input type="checkbox"/> Negligência/Abandono <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sexual <input type="checkbox"/> Trabalho infantil	57 Meio de agressão 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Força corporal/espantamento <input type="checkbox"/> Obj. perigoso/arma <input type="checkbox"/> Enforcamento <input type="checkbox"/> Substância/medicamento <input type="checkbox"/> Obj. contundente <input type="checkbox"/> Envenenamento, Intoxicação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Violência Sexual	58 Se ocorreu violência sexual, qual o tipo? 1- Sim 2- Não 8- Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Assédio sexual <input type="checkbox"/> Estupro <input type="checkbox"/> Pornografia infantil <input type="checkbox"/> Exploração sexual <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	59 Procedimento realizado 1- Sim 2- Não 8- Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Profilaxia DST <input type="checkbox"/> Profilaxia Hepatite B <input type="checkbox"/> Coleta de sêmen <input type="checkbox"/> Contracepção de emergência <input type="checkbox"/> Profilaxia HIV <input type="checkbox"/> Coleta de sangue <input type="checkbox"/> Coleta de secreção vaginal <input type="checkbox"/> Aborto previsto em lei	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Dados do provável autor da violência	60 Número de envolvidos 1 - Um <input type="checkbox"/> 2 - Dois ou mais <input type="checkbox"/> 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>	61 Vínculo/grau de parentesco com a pessoa atendida 1-Sim 2-Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Ex-Cônjuge <input type="checkbox"/> Amigos/conhecidos <input type="checkbox"/> Funcionário/funcionária <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Namorado(a) <input type="checkbox"/> Desconhecido(a) <input type="checkbox"/> Própria pessoa <input type="checkbox"/> Padrasto <input type="checkbox"/> Ex-Namorado(a) <input type="checkbox"/> Cuidador(a) <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Madrasta <input type="checkbox"/> Filho(a) <input type="checkbox"/> Patrão/chefe <input type="checkbox"/> Pessoa com relação institucional <input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Irmão(ã)	62 Sexo do provável autor da violência 1 - Masculino <input type="checkbox"/> 2 - Feminino <input type="checkbox"/> 3 - Ambos os sexos <input type="checkbox"/> 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>	63 Suspeita de uso de álcool 1- Sim <input type="checkbox"/> 2 - Não <input type="checkbox"/> 9- Ignorado <input type="checkbox"/>
	64 Ciclo de vida do provável autor da violência: 1-Criança (0 a 9 anos) 3-Jovem (20 a 24 anos) 5-Pessoa idosa (60 anos ou mais) 2-Adolescente (10 a 19 anos) 4-Pessoa adulta (25 a 59 anos) 9-Ignorado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encaminhamento	65 Encaminhamento: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado <input type="checkbox"/> Rede da Saúde (Unidade Básica de Saúde,hospital,outras) <input type="checkbox"/> Rede da Assistência Social (CRAS, CREAS, outras) <input type="checkbox"/> Rede da Educação (Creche, escola, outras) <input type="checkbox"/> Rede de Atendimento à Mulher (Centro Especializado de Atendimento à Mulher, Casa da Mulher Brasileira, outras) <input type="checkbox"/> Conselho Tutelar	<input type="checkbox"/> Conselho do Idoso <input type="checkbox"/> Delegacia de Atendimento ao Idoso <input type="checkbox"/> Centro de Referência dos Direitos Humanos <input type="checkbox"/> Ministério Público <input type="checkbox"/> Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente	<input type="checkbox"/> Delegacia de Atendimento à Mulher <input type="checkbox"/> Outras delegacias <input type="checkbox"/> Justiça da Infância e da Juventude <input type="checkbox"/> Defensoria Pública	

Campo 56 – 1 (sim), em Outros e escrever – Tentativa de suicídio

Campo 57 - se por substâncias - 1 (sim) em envenenamento/intoxicação

Campo 61 – 1 (sim) – própria pessoa

Prevenção de Violência e Cultura de Paz





acidenteseviolencias@saude.sp.gov.br

Telefones: 3066-8479 e 8295

www.criancasegura.org.br